

Ata da Primeira Audiência Pública da Sessão Legislativa de 2017. Aos 23 (vinte e três) dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às 19h, sob a presidência *ad hoc* do Vereador Reginaldo Aparecido Flauzino, no Salão Nobre da Câmara Municipal estiveram presentes à Audiência Pública com o tema: *Maus tratos aos animais e presença de cachorros abandonados nas vias públicas*, os seguintes Vereadores: Antônio Carlos da Silva, Edson Lellis dos Reis e Tadeu Donizetti Fernandes. Dando início aos trabalhos, passou-se à introdução na qual se se apresentou as considerações sobre a iniciativa conjunta desta audiência pelos Vereadores Reginaldo Aparecido Flauzino – Coordenador e Tadeu Donizetti Fernandes – Sub Coordenador, tendo como objetivo criar políticas públicas que visem banir maus tratos aos animais e como proposta de resolutividade a aplicação de multa a quem abandona animal, assim como estabelecer uma forma de recolhimento dos animais de rua, visando a abolição do abandono principalmente de cães nas vias públicas, a fim de se evitar o ataque frequente de cães aos cidadãos alfenenses. Em seguida foram lidos os ofícios: **Ofício nº 107/2017** Gabinete da Presidência, justificando a ausência do Presidente José Carlos de Moraes e **Ofício nº 15/2017/GAB/DPC** do Gabinete do Vereador Décio Paulino da Costa, justificando sua ausência. Foram registradas as presenças dos Assessores Parlamentares: Sra. Lucimara Campos, Assessora do Gabinete do Vice-Presidente desta Casa João Carlos Tercetti Augusto e Sr. o Reinaldo Zerbini Júnior, Assessor do Gabinete da Vereadora Kátia Geralda Silva Goyatá. Dando continuidade à Sessão, o Presidente *ad hoc* convidou os Vereadores presentes a tomarem assento junto aos seus respectivos lugares e, em seguida, passou à composição da mesa. Convidou inicialmente o Exmo. Sr. Prefeito Municipal Luiz Antônio da Silva para tomar assento ao seu lado direito e o Vereador Tadeu Donizetti Fernandes a tomar assento do seu lado esquerdo. Ato contínuo, passou à composição da extensão da mesa pelas seguintes autoridades e palestrantes: Promotor de Justiça da 1ª Promotoria de Justiça, Meio Ambiente e Saúde, Dr. Fernando Ribeiro Magalhães Cruz; Secretária Municipal Executiva de Meio Ambiente, Sra. Kátia Regina, Coordenador de Vigilância em Saúde Ambiental da Prefeitura Municipal Alfenas, Sr. Edimauro Pereira; Coordenadora do Curso Medicina Veterinária da Unifenas, Dra. Maria Cristina Costa Resck; Coordenadora de Vigilância em Saúde Ambiental de Piracicaba/SP, Sra. Eliane de Carvalho; os palestrantes: Dr. Carlos Geovane de Oliveira Nascimento, Representante da ONG SAEPA e Dra. Renata Santinelli, Representante da ONG Anjos de Patas. Esteve presente à audiência e registrou-se a presença do Deputado Estadual Fabiano Tolentino, o qual foi convidado a tomar assento junto aos membros da Mesa. Ato contínuo, o Presidente *ad hoc*,

também Coordenador desta Audiência Pública, **Vereador Reginaldo Aparecido Flauzino** fez seu pronunciamento, agradecendo a todos os presentes, autoridades, assessores e servidores envolvidos para que a audiência acontecesse, amigos da Guarda Municipal, inclusive fez agradecimento especial ao Vereador Tadeu Donizzeti Fernandes pela sua contribuição. Em seguida falou sobre o tema principal a ser abordado nesta audiência pública, abandono e maus tratos aos animais, ataques de cães nas ruas da cidade, sobre melhorias para os animais e para a população em geral, os quais são vítimas do descaso. Ressaltou a importância de se encontrar formas de punição através de multas aos irresponsáveis que forem flagrados cometendo ato criminoso, embora haja Lei Estadual e Federal que garantam estes direitos aos animais e cobra responsabilidade do cidadão. Falou sobre a necessidade de realizar melhorias no canil municipal, bem como da necessidade de realizar castrações, com mutirão de castrações, microchipagem e sobre a situação dos carroceiros com animais de tração. Ressaltou a necessidade de se criar um setor responsável para acolher as denúncias, através de solicitantes acolher testemunhas, instruir com fotos, vídeos, etc; criar um sistema em rede online entre o setor de fiscalização, protetores, coordenação do canil e instituições de segurança. Destacou a importância de realização de campanhas educativas de conscientização e orientação sobre onde denunciar. Em seguida, passou a palavra ao Sub-Coordenador desta Audiência, o **Vereador Tadeu Donizetti Fernandes**, o qual saudou os presentes e rogou a Deus sabedoria para que através da audiência pudesse chegar um acordo a questão dos animais e a população ter um bom resultado. Em seguida, fez seu pronunciamento o **Vereador Antônio Carlos da Silva, Dr. Batata**, o qual ressaltou a ação da gestão anterior através de propostas aprovadas pelos vereadores, como a criação de uma clínica veterinária municipal, descontos de IPTU para quem adotar cães e gatos, autorização para colocação de abrigo para cães e gatos e a criação do Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais de Alfenas. Declarou ter solicitado ao Executivo um inventário de todos os carroceiros de Alfenas, para futuro projeto de lei que vise a extinção da tração animal e a retirada das carroças; atuou junto ao Executivo para que as ONGs Anjos de Patas e SAEPA recebessem subvenções, inclusão de recursos no orçamento Municipal para viabilizar a atuação da Clínica Veterinária, iniciativa do projeto de lei que declarou utilidade pública a ONG Anjos de Patas; solicitou a vacinação dos cães da rodoviária, solicitou apoio da ALAGO e CISLAGOS à causa dos animais; esteve sempre envolvido à questão e foi várias vezes acionado pelas ONGS, foi eleito membro da Frente Parlamentar Mineira de Proteção Animal, visitou o Centro de Zoonoses de Piracicaba, ressaltou a questão já combatida de maus tratos nos rodeios. Concluiu

que é consenso a castração para o controle, mas que seja feito de graça; manifestou que é contrário ao recolhimento dos cães de rua, exceto nas situações de doença, ataque, cão atropelado e cadela que pariu. Ato contínuo, passou a palavra ao **Prefeito Municipal, Luiz Antônio da Silva**, o qual agradeceu o convite, parabenizou a iniciativa e todos os presentes, declarou que estaria ali para ouvir, conversar, dialogar e depois se manifestaria. Disse que a população tem que ser sensibilizada, assim as pessoas ficam mais solidárias e humanizadas. Declarou não ter vindo de mãos vazias, irá disponibilizar recurso para cuidado dos animais, que, ao final apresentará seu plano de atendimento, o qual poderá ser melhorado, pois está aqui para ouvir. Em seguida, o Presidente *ad hoc* passou a palavra ao **Promotor de Justiça Dr. Fernando Ribeiro Magalhães Cruz**, o qual agradeceu o convite e ressaltou a importância da participação do Ministério Público, o qual já está envolvido na questão dos animais há algum tempo, para que a ação seja mais efetiva e traga resultados mais duradouros. O papel do MP é o de ouvir todos os setores interessados, ouvir a população, obter subsídios para que seja levado à sua atuação, através da Primeira Promotoria de Meio Ambiente e Saúde. Disse que foi instaurado na promotoria um Inquérito Civil Público e elaborado uma minuta de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, na qual o Município se obrigaria a adotar algumas providências para solucionar o problema, que não é de um dia para o outro. Trata-se de uma minuta, não acabada, que pode avançar. Acrescentou que a questão deva ser bem encaminhada na esfera administrativa, já que a via judiciária geralmente não agrada a todos. Falou sobre a necessidade do Município na assunção de algumas responsabilidades, porque somente as ONGs não dão conta, tem que contar com o aparato estatal. Cães e gatos que sofrem com o abandono, contribuem para que o problema aumente, seja o risco ambiental ou de saúde. Abandono e maus tratos com animais, quem age desta maneira pratica crime, conta com a população na denúncia. Ressaltou o Promotor que, infelizmente, temos um número pequeno de adoção, não há um tratamento devido, falta estrutura, acolhimento, cadastramento e estruturas para destinação dos animais. Que devem permanecer ativas as entidades que contribuem com os animais, o MP deve contribuir de alguma maneira com os recursos advindos de multa e conclamou a população para apontar e indicar quem são as pessoas que abandonam, que praticam o crime. Em seguida, foi dada a palavra a **Professora Dra. Maria Cristina Resck**, a qual ressaltou que existe a interpretação das leis, mas a questão também é educacional. Informou que a Universidade de Alfenas – UNIFENAS não capta animais para estudos e declarou que, entre outras medidas necessárias, acredita que a principal causa a ser trabalhada é a educação. Ato contínuo, passou-se a palavra à **Pra. Eliane**

Carvalho, Coordenadora de Vigilância em Saúde Ambiental de Piracicaba/SP, a qual informou que o Estado e o Município de São Paulo estão muito à frente na questão de legislação. O abandono e o acúmulo de animais é um problema geral de todos os municípios. O acumulador de animais, na maioria das vezes é um problema de doença. Necessita criar uma legislação própria para esse indivíduo acumulador. Informou que a missão do Centro de Zoonoses de Piracicaba é criação de departamentos e setores com dotações próprias destinados ao bem-estar dos animais. Declarou que os animais necessitam de atitude e não dó. Ato contínuo, passou-se a palavra ao **Veterinário Sr. Geovani Oliveira do Nascimento, representante da SAEPA**, o qual ressaltou também a importância de se realizar trabalhos educacionais, a valorização dos animais sem raça definida. Informou que a situação há um tempo atrás era bem mais grave, que as pessoas que tinham o título de protetores, mas não o faziam, tratava-se de um campo de concentração. O entendimento da SAEPA em relação à castração é de que seja uma mutilação e necessita conscientização. Em seguida, passou a palavra a **Dra. Renata Santinelli**, a qual se pronunciou ressaltando a questão dos acumuladores, dos maus tratos aos animais, realidade e gestação. Informou que a estimativa de animais cães e gatos abandonados no Município fica em torno de 10-12,5% da população de Alfenas. Falou sobre os efeitos do abandono, parasitas, vetores de doença, agravo das situações de mordeduras, acidentes de trânsito, etc. Ato contínuo, retornou a palavra a **Profa. Eliane, da cidade de Piracicaba**, à qual apresentou imagens do trabalho realizado naquele município. Fechou a exposição com a frase: *“Olhe no fundo dos olhos de um animal e, por um momento, troque de lugar com ele. A vida dele se tornará tão preciosa quanto a sua e você se tornará tão vulnerável quanto ele ...”*. Ato contínuo, passou-se a palavra ao **Deputado Estadual Fabiano Tolentino**, o qual ressaltou as vantagens de se utilizar um “Castra Móvel”, cujo custo é barato e em uma semana castram-se 300 animais. Em seguida, passou-se a palavra ao **Sr. Edimauro Pereira, Coordenador de Vigilância em Saúde Ambiental da Prefeitura de Alfenas**, o qual ressaltou a importância dos temas da audiência pública com o objetivo de evitar danos à nossa saúde humana e possibilitar o bem-estar dos animais. Em seguida, passou-se a palavra à **Secretaria Executiva de Meio Ambiente, Sra. Kátia Regina**, a qual se manifestou contrária ao recolhimento de animais, pois os que não oferecem risco não tem problema ficar na rua, os que não atacam a população. Manifestou a Secretária Executiva sobre a necessidade de retirada de animais do canil, devido à falta de espaço, informou que não existe mais eutanásia no canil e que há uma verba no orçamento para Clínica Veterinária Municipal. Encerradas as exposições das autoridades e palestrantes

integrantes da mesa, passou-se, de imediato, à palavra livre que ficou aberta para os inscritos, pelo tempo máximo de 5 (cinco) minutos, os quais se manifestaram, na seguinte ordem: **Primeira Palavra Livre: Sr. Paulo Henrique Vilas**, vítima de ataque de cão, declarou que o acidente comprometeu muito seus estudos e a sua carreira profissional, pois foi submetido a cirurgia, com colocação de platina e oito pinos na perna; **Segunda Palavra Livre: Sr. Juquiel dos Santos**, entre citações de grandes pensadores, falou sobre a presença de capivaras na cidade de Amparo, que portam o carrapato transmissor da febre maculosa, que pode causar a morte de humanos. Declarou ser uma crueldade animal o transporte de galinhas de cabeça para baixo. Que o canil da cidade está lotado, há presença de maus tratos, que deve ser preso em flagrante a pessoa que solta animal na rua. Apresentou a sugestão de se abater no imposto de renda a compra de um veículo para clínica volante. Informou que há falta de ética, respeito e amor à sociedade alfenense. O Presidente *ad hoc* manifestou informando que a Guarda Municipal vai estar presente; **Terceira Palavra Livre: Sr. João Bosco de Oliveira Azevedo**, disse ter sido vítima de ataque de cão quando transitava de motocicleta, num momento em que se restabelecia de uma cirurgia cardíaca. Ressaltou que são muitas pessoas que foram atacadas e mordidas por cães. Aproximadamente umas cem. Disse ser importante conhecer os dados, pois é uma questão de saúde pública. Há pessoas que não tem conhecimento e necessita de assistência. Por isso acredita que seja necessário rever as políticas públicas. **Quarta Palavra Livre: Sra. Ana Mariele de Souza**, vítima de ataque de 3 (três) cães de grande porte enquanto andava de motocicleta pela Avenida São José. Na ocasião divulgou o seu relato na internet o qual teve muita repercussão. Defende que os cães devam ser retirados da rua; **Quinta Palavra Livre: Sra. Maria Aparecida Correia**, acolheu em sua residência uma cachorrinha e seus filhotes, a qual foi abandonada preta em um terreno vizinho que pegou fogo. Disse não ter condições financeiras de criar a cachorra e os filhotes, pois já possui cachorro e tem uma filha com doença rara. Veio reivindicar ajuda para que fosse feito o recolhimento da cachorra e dos cães filhotes, que hoje estão com 45 dias; **Sexta Palavra Livre: Sr. Reinaldo Zerbini Júnior**, Assessor Parlamentar da Vereadora Kátia Goyatá, atualmente Presidente do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito. Acredita que a solução para amenizar o problema seria a castração dos cães e gatos. Mas que somente a castração não resolveria. Necessita de guarda responsável, através de um programa de castração em massa por um período de 5 anos; **Sétima Palavra Livre: Sra. Vera Maggias**, cidadã que declarou ser testemunha do “enxuga gelo” que fazem os protetores dos animais e as ONGS. Disse que no encontro realizado no teatro municipal ano passado soube que a cidade já

tem o conselho (Lei do Batata) e que o Prefeito fez várias promessas e que até agora não viu nada. Acredita que a única solução é a criação de políticas públicas a partir de um único conselho, cuja participação, representatividade em sua composição seja grande. Que devam ser desburocratizadas as campanhas de castração, promessa feita pela Unifenas na oportunidade, pela professora Cristina Resck. Por fim, indagou se os abrigos já foram providenciados. Encerradas as palavras livres, o Presidente abriu o debate e informou que os cães serão recolhidos. O Vereador **Tadeu Donizetti Fernandes** ressaltou que a PM deveria estar presente nesta audiência pública, pois sempre procura os Vereadores. Com a palavra o **Prefeito Municipal Luiz Antônio da Silva**, o Prefeito ressaltou que nada substitui o trabalho dos voluntários que acolhem. Que não tinha conhecimento da criação do conselho. Assumiu o compromisso de, no máximo em quinze dias, implementar o Programa de Saúde Animal PSA. Informou que a Câmara aprovou a criação da tabela do SUS, incluiu o SUS Animal para castração. Disse estar em processo de credenciamento de clínicas veterinárias para realizar a castração. O cadastramento foi a forma desburocratizada que encontrou para viabilizar a execução do programa. Irá disponibilizar R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) em orçamento, para o Fundo Municipal de Defesa dos Animais, cuja aplicação ficará a cargo do conselho decidir. Informou que fora o programa de saúde do animal, será rotina, uma atividade de custeio, a conduta de castração. Disse irá fazer um folder, a ser enviado através dos correios, informativo à população de que é crime a prática do abandono de animais. Na sequência, o Presidente indagou ao Prefeito qual setor da Prefeitura irá receber a Denúncia. Com a palavra a Professora **Maria Cristina Costa Resck**, a professora relatou que da reunião passada até agora saíram sem nenhuma proposta. Participou de todas as reuniões, tendo falado sobre educação. Disse que sobre o projeto de castração a universidade contribuiu e ainda contribui, embora não seja órgão público, mas privado. Disse que em nenhum momento a Unifenas foi procurada para uma parceria para realizar a castração. Não se sente responsabilizada porque não foi convidada em nenhum momento. É uma indignação, disse, pois a Unifenas está sendo ignorada. Disse que realizam campanhas como “Outubro Rosa”, possuem hospital equipado, mas não há apoio do Município, é como se não existisse, relatou a professora. Com a palavra o **Prefeito Municipal Luiz Antônio da Silva**, o Prefeito propôs: Vamos fazer convênio? Em resposta a indagação do Prefeito a Professora Maria Cristina informou que a universidade tem projeto pronto, no qual prevê 10 castrações semanais, duas ao dia, pois são uma instituição de ensino que atende a região, que estão lá para prestar o serviço e que a causa é da sociedade. Atuam recolhendo o

animal, consultando, fazendo exame e realizando a castração. Mas o pós-operatório, o cuidar do animal, a universidade não tem condições. O Prefeito Municipal ressaltou a importância de se criar um centro de cuidados dos animais para o pós-operatório, cujo entendimento acredita que seria uma atividade de extensão que a faculdade não está fazendo. Luizinho sugeriu a produção de uma cartilha, que será entregue para toda a população, esclarecendo sobre os cuidados com os animais e coibindo os crimes de violência, maus tratos e abandono. Com a palavra o Vereador Antônio Carlos da Silva, afirmou que concorda com a professora em relação ao trabalho educativo, a importância do pós-operatório e disse que o CODEMA tem duzentos mil reais sem ação. Com a palavra o Vereador Tadeu, disse o vereador sobre a necessidade de se fazer um canil para receber estes cachorros castrados, que o Prefeito irá fazer se vier a verba. Em seguida, uma cidadã, aluna do curso de Veterinária da Unifenas indagou se existe casa de passagem para o cachorro de rua, que não é violento e necessita castração. Na sequência a palavra foi passada à Professora Dra. Renata Santinelli, a qual se manifestou informando que organização a qual representa tem encontrado sérios problemas. Indagou que tipo de ação poderiam tomar em relação aos condomínios. Informou que o conselho já tem os nomes indicados na última audiência pública. O Prefeito disse que fará a publicação um edital para chamamento público para realização da castração, que acredita este serviço seria em torno de R\$100,00 a R\$150,00. Informou o Prefeito, em relação aos condomínios, que seria importante equilibrar o cadastro e não proibir a presença de cachorros de pequeno porte. Passado a palavra à convidada Sra. Eliane Carvalho da cidade de Piracicaba, a mesma informou que naquele município há uma oferta diária nas terças, quartas e quintas-feiras para cada ONG de 500 castrações por mês. Que não há onde fazer o pós-operatório, que são sete dias, não tem a mínima condição de fazer. Informou que os protetores independentes são a maioria que tem ajudado no pós-operatório dos animais de rua. Declarou que o que realmente é importante de uma audiência pública é discutir propostas e visar o bem-estar do animal. Que sai feliz com o produzido na audiência, avançou bastante. Por fim disse que sai mais barato castra o animal do que remediar o cidadão. Passado a palavra à Secretária Adjunta de Meio Ambiente Kátia Regina mesma se pronunciou informando dados de que foram resgatados para castração em onze dias, 70 animais no canil municipal, e 17 adultos e 13 filhotes na clínica. O Prefeito Municipal concluiu que será debatido no conselho quais serão os órgãos de denúncia para o cidadão. Irá destacar uma pessoa para receber as denúncias. E, para finalizar, o Coordenador desta audiência pública e Presidente “*ad hoc*”, concluiu que o debate foi democrático e serviu de um importante instrumento para se plantar

várias ideias, destacou a importância do trabalho em conjunto de todos os setores envolvidos, a importância de se colocar no papel a denúncia e multar mesmo, e de criação de uma rede de comunicação para facilitar as denúncias e responsabilizar os cidadãos que abandonam os animais; ressaltou a importância de identificação dos animais com um chip para a localização de cães perdidos, a determinação de um setor responsável para acolher as denúncias da população e a castração em massa dos cães e gatos da cidade. Agradeceu a presença de todos presentes, dos convidados, dos debatedores, da imprensa e dos servidores. A íntegra da manifestação dos presentes nesta reunião está disponibilizada na gravação em áudio que integra esta Ata e as assinaturas dos presentes, entre eles os convidados e público em geral, constam do livro de registro de presença desta Casa. Por fim, o Presidente *ad hoc* declarou encerrada a sessão. E, para constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelo Coordenador desta audiência e Presidente *ad hoc* e demais Vereadores presentes.

Reginaldo Aparecido Flauzino
Coordenador e Presidente *ad hoc*

Antônio Carlos da Silva
(Dr. Batata)

Edson Lellis dos Reis

Tadeu Donizetti Fernandes
Sub-Coordenador